



Educação Física na EJA: Propostas para a Formação Continuada de Professores

**RODRIGO ROCHA LIMA
DIONIZIO MENDES RAMOS FILHO
RICARDO RUFFONI**



**RODRIGO ROCHA LIMA
DIONIZIO MENDES RAMOS FILHO
RICARDO RUFFONI**

Educação Física na EJA: Propostas para a Formação Continuada de Professores

Educação Física na EJA: Propostas para a Formação Continuada de Professores

REALIZAÇÃO

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
(UFRRJ)

Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em
Educação Física em Rede Nacional (ProEF)

ELABORAÇÃO

RODRIGO ROCHA LIMA
DIONIZIO MENDES RAMOS FILHO
RICARDO RUFFONI

REVISÃO ORTOGRÁFICA

RODRIGO ROCHA LIMA

DIAGRAMAÇÃO

RODRIGO ROCHA LIMA

*PRODUZIDO NO APLICATIVO CANVA



Copyright © Autoras e autores

Todos os direitos garantidos. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada desde que levados em conta os direitos das autoras e dos autores.

Rodrigo Rocha Lima; Dionizio Mendes Ramos Filho; Ricardo Ruffoni

Educação Física na EJA: Propostas para a Formação Continuada de Professores. São Carlos: Pedro & João Editores, 2025. 32p. 14 x 21 cm.

ISBN: 978-65-265-2119-9 [Digital]

1. Educação física. 2. Educação de Jovens e Adultos. 3. Formação continuada. 4. Formação de professores. I. Título.

CDD - 370

Capa e diagramação: Rodrigo Rocha Lima

Ficha Catalográfica: Hélio Márcio Pajeú - CRB - 8-8828

Editores: Pedro Amaro de Moura Brito & João Rodrigo de Moura Brito

Conselho Editorial da Pedro & João Editores:

Augusto Ponzio (Bari/Itália); João Wanderley Geraldi (Unicamp/Brasil); Hélio Márcio Pajeú (UFPE/Brasil); Maria Isabel de Moura (UFSCar/Brasil); Maria da Piedade Resende da Costa (UFSCar/Brasil); Valdemir Miotello (UFSCar/Brasil); Ana Cláudia Bortolozzi (UNESP/Bauru/Brasil); Mariangela Lima de Almeida (UFES/Brasil); José Kuiava (UNIOESTE/Brasil); Marisol Barenco de Mello (UFF/Brasil); Camila Caracelli Scherma (UFFS/Brasil); Luís Fernando Soares Zuin (USP/Brasil); Ana Patrícia da Silva (UERJ/Brasil).



Pedro & João Editores

www.pedroejoaoeditores.com.br

13568-878 - São Carlos - SP

2025

Agradecimentos

Aos Professores da primeira turma do ProEF da UFRRJ.

À Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, que aprovou a realização da pesquisa.

Ao Centro de Referência de Educação Pública da Cidade do Rio de Janeiro – Anísio Teixeira (E/SUBE/EPF/CREP-AT).

À equipe gestora e funcionários do pelas contribuições durante a pesquisa.

Aos docentes que participaram da pesquisa.

Às Professoras Doutoras Valéria Nascimento Lebeis Pires e Ana Paula Cunha Pereira, pelas imensas contribuições para a elaboração do material.

A todos os participantes do grupo de Grupo de Pesquisa em Educação Física Escolar da UFRRJ.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Todas as imagens foram do CANVAS 2025.



Apresentação

Esta proposta de e-book tem origem no recurso educacional, a partir dos resultados da dissertação do ProEF (Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional), intitulada “A Formação Continuada de Professores de Educação Física Escolar na Educação de Jovens e Adultos da 6ª CRE (SME/PCRJ): uma proposta a partir dos docentes”, elaborada por Rodrigo Rocha Lima e orientada pelo Professor Doutor Ricardo Ruffoni docente do ProEF, com a colaboração do professor Dr. Dionizio Mendes Ramos Filho, docente do Colégio de Aplicação da UERJ.

Neste recurso, as sugestões dos temas abordados foram extraídas de entrevistas presenciais com os Professores e Professoras de Educação Física que atuam na EJA da 6ª CRE.

Acredita-se que, a partir da vivência dos docentes, aliada aos estudos feitos sobre o processo de formação continuada que já ocorre, haja a possibilidade de efetivação de ações formativas que irão impactar nas aulas de Educação Física no chão da escola .

Esta proposta é uma alternativa, um dos caminhos possíveis para o tão importante processo que é a formação continuada.





Índice

Introdução	8
Organização da Proposta	10
1. A EJA Rio	12
2. Dançando na EJA	17
3. Jogos de Origem Africana	19
4. Conhecendo o Sorvebol	22
5. Avaliação	24
Sugestões de Livros	26
Sugestões de Artigos	28
Considerações Finais	29
Referências	30
Autores	31

Introdução



A EJA (Educação de Jovens e Adultos) é um direito garantido aos brasileiros que não tiveram acesso à escola nem condições de permanência nela em idade considerada própria pela legislação educacional brasileira. Ou seja, se o Estado falhou ao não proporcionar a educação escolar às crianças e adolescentes na educação básica, deve fazê-lo posteriormente.

Atualmente, há um contingente importante de sujeitos que pertencem a este grupo de excluídos (assim considerados pois o direito à educação lhes foi negado). Para que haja a garantia, mesmo que tardiamente, de que a educação a estes indivíduos será ofertada, o Estado tem o dever de oferecer a modalidade de educação EJA.

No intuito de alcançar uma boa qualidade na educação dos sujeitos da EJA, deve haver uma estrutura que seja capaz de proporcioná-la. Dentro desta estrutura, além das questões materiais (boas salas, material escolar, alimentação, transporte, entre outros itens), os docentes precisam de uma formação específica para isso. Nem sempre este fato ocorre na graduação, aumentando a necessidade de formação continuada dos docentes. Desta forma, a formação continuada de professores faz-se extremamente necessária para que haja a implantação da política pública de EJA.

Na Cidade do Rio de Janeiro, que oferece a EJA como modalidade de ensino nas escolas de sua responsabilidade, existe a previsão formal da formação continuada dos docentes. Ela ocorre de duas maneiras: internamente na escola (sob a forma de Centros de Estudos) e externamente à escola (por meio dos encontros de formação promovidos pela SME (Secretaria Municipal de Educação), sendo executados pela equipe de formação da GEJA (Gerência de Educação de Jovens e Adultos).

A presente proposta metodológica de trilha de formação continuada foi concebida como fruto de dissertação de mestrado intitulada “A Formação Continuada de Professores de Educação Física na Educação de Jovens e Adultos da 6ª CRE”. Esta trilha tem por base as entrevistas realizadas com os docentes de Educação Física que atuam na EJA da 6ª CRE. Está alicerçada na atividade profissional de sujeitos que estão no contexto escolar do processo educacional.

Nas páginas seguintes será descrita uma sugestão de trilha formativa. Buscou-se atender às expectativas dos docentes participantes da pesquisa, já que todos sugeriram ações para que o processo de formação continuada fosse mais ligado à prática cotidiana da docência.



Organização da Proposta

A presente proposta de trilha de formação continuada tem a preocupação de instrumentalizar os Professores e Professoras de Educação Física que atuam na EJA. As sugestões nas páginas seguintes têm o intuito de facilitar o cotidiano docente na modalidade de ensino em questão.

A divisão das sugestões virão em forma de momentos de formação. No primeiro momento, a trilha sugere que se faça um estudo sobre como funciona a EJA Rio. Como estão organizadas as turmas, os dias de aula, a formação docente, entre outros assuntos.

Nos momentos seguintes, haverá formas de desenvolver temas pertinentes ao contexto escolar, por meio de textos, vídeos e atividades. O objetivo é propor materiais que poderão ser usados nas aulas, além de momentos de reflexão dos docentes. O último momento é dedicado à avaliação.

É importante ressaltar que os docentes da 6ª CRE foram enfáticos nas entrevistas no desejo de que as formações tivessem uma discussão específica sobre a Educação Física. Apesar de entenderem que os encontros interdisciplinares são válidos e produtivos, os docentes alegaram que necessitam estar com seus pares, para que as trocas sejam mais intensas e produtivas para alcançar o sucesso na aprendizagem do estudante.

Assim, a Trilha de Formação Continuada aqui desenvolvida será composta por 5 momentos formativos. São eles:

1. A EJA Rio
2. Dançando na EJA
3. Jogos de Origem Africana
4. Conhecendo o Sorvebol
5. Avaliação

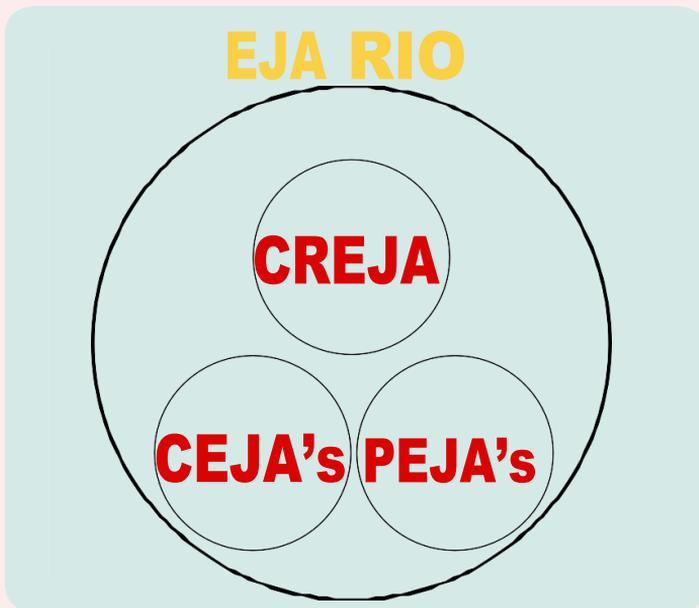


1. A EJA Rio

A EJA Rio oferece a modalidade da Educação Básica Educação de Jovens e Adultos. Os estudantes podem ter acesso a todo o Ensino Fundamental.

Além das escolas, a EJA também é oferecida no CREJA (Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos) e nos CEJA's (Centros de Educação de Jovens e Adultos).

Nas escolas, o ensino é ministrado de maneira presencial. Nos CEJA's, as aulas ocorrem semipresencialmente. No CREJA, além de ofertar as aulas de maneira semipresencial, há também a oferta de aulas à distância.



Como se organizam as turmas na EJA Rio?

EJA RIO

EJA I

Bloco 1

1º ao 3º ano

Bloco 2

4º e 5º ano

EJA II

Bloco 1

6º e 7º ano

Bloco 2

8º e 9º ano



As aulas na EJA Rio

De acordo com a **Matriz Curricular da Prefeitura do Rio**, a EJA será ofertada nos sistemas de:

Ensino Presencial;

Ensino Semipresencial;

Educação à Distância.

As aulas presenciais ocorrerão de 2^a à 5^a feira, para as turmas do PEJA I e de 2^a à 6^a feira para o PEJA II.

No ensino semipresencial, os turnos serão de 2 horas presenciais nos CEJA's e no CREJA.

Tanto no ensino presencial como no semipresencial, as aulas poderão ser de manhã, à tarde ou à noite.

A Educação Física será ofertada de 2^a à 4^a feira no PEJA I e 6^a feira no PEJA II no ensino presencial. No ensino semipresencial, há a adequação da carga horária em função da divisão entre atividades presenciais e atividades não presenciais.

Cada turma terá direito a 2 tempos de aula por semana.



A Formação Continuada

A EJA Rio prevê a formação continuada de professores. Por conta disto, há a previsão dos Centros de Estudos, que devem ocorrer semanalmente e com todos os docentes que atuam na modalidade.

Para tal, há a definição de dias de acordo com a disciplina que o docente leciona.

Os docentes de Educação Física, Artes e Língua Estrangeira realizam as ações de formação toda 5ª feira.

Já os demais docentes, dedicam-se à formação continuada toda 6ª feira.

Formação Continuada na EJA Rio



5ª
feira



Educação Física
Artes
Língua Estrangeira



6ª
feira



Demais
Professores



Para Entender a EJA Rio

Documentos da EJA Rio



Orientações Curriculares da EJA Rio

Orientações Pedagógicas EJA Rio

Centro de Estudos Integral da EJA
(17/05/2024)

Assistindo a vídeos



Diálogos da EJA - Legado do Pensamento
Freiriano

Diálogos da EJA - Territórios, Corpos,
Sujeitos, Modos Diversos de Resistir e
Reexistir

Vamos ler um pouco



Pedagogia da Autonomia: Saberes
Necessários à Prática Educativa

Educação Como Prática da Liberdade

2. Dançando na EJA

A Dança é uma manifestação da cultura que está presente em diversos momentos de nossas vidas. As Orientações Curriculares da EJA Rio (Rio de Janeiro, 2024, p. 23) inserem as danças na área de conhecimento da Educação Física denominada como Cultura Corporal e as entende como produção humana, criada e recriada ao longo da história, devendo ser contextualizada nas aulas de Educação Física.

Na sequência, há sugestões de como tematizar as Danças nas aulas da EJA.



“Os primeiros movimentos de Dança surgiram na Pré- História, em função da necessidade de comunicação entre os homens primitivos. A Dança é uma manifestação espontânea do ser humano, nasce da necessidade de expressão”.

Siqueira; Martins (2024, p. 14)

Para Abordar a Dança nas Aulas



Aulas

Origem e Evolução da Dança (SME - Goiânia)

Danças nas Diversas Gerações (SME - Goiânia)

Dança - Uma Possibilidade na Educação de Jovens e Adultos (Gestão Escolar - Paraná)

Assistindo a vídeos

Dança Popular Brasileira: Samba



Danças de Salão

Danças Brasileiras

Funk: Movimento Cultural e Musical de Caráter Popular

Vamos ler um pouco

Danças e Relações Étnico-Raciais

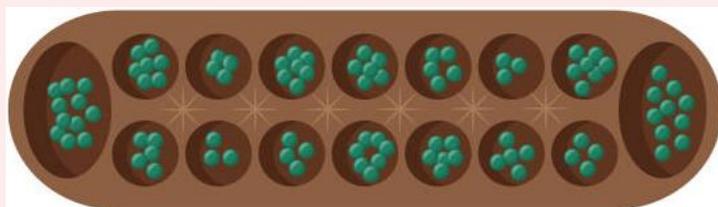


Conteúdos do Tema Dança (Multirio)

3. Jogos de Origem Africana

Os Jogos são uma manifestação da cultura que possuem um caráter de descontração e prazer na sua prática. O Jogo possibilita a prática de atividades cheias da influência da cultura local e, por conta disto, há variações para o mesmo jogo em função do contexto em que é praticado. Convém ressaltar que outras práticas corporais podem ser trabalhadas por meio do Jogo.

As escolas brasileiras, por muito tempo, invisibilizaram as culturas dos povos formadores do nosso país. Negros africanos que foram arrancados de suas terras para serem cruelmente escravizados no Brasil e, por quase quatro séculos de escravidão, tiveram suas raízes culturais apagadas ou associadas a contextos ruins. Isso também ocorreu com as tradições dos povos indígenas brasileiros e são fruto do processo de colonização europeia sofrido pelo Brasil.





Para tentar recuperar as contribuições valorosas destes povos e mudar a percepção social de negros e indígenas, foram criadas as leis 10.639/03 e 11.645/08, que inserem o ensino das culturas indígena e africana por toda a educação básica nacional.

Assim, visamos à valorização da população negra ao abordar nas aulas de Educação Física os jogos oriundos do continente africano.



Jogando com a África

Documentos

Lei 11.645, de 10 de março de 2008

Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003



Assistindo a vídeos



Momento Maker: Construir, Aprender e Jogar. Jogo Shisima.

Veja Como Construir e Jogar Esse Jogo de Origem Africana - Tsoro Yematatu

Seega - Um Jogo de Origem Africana

Afinal, o Brasil é uma diversidade! - Rioeduca na TV - EJA I

Vamos ler um pouco



Mancalas e tabuleiros africanos: contribuições metodológicas para educação intercultural

4. Conhecendo o Sorvebol

O Sorvebol é um esporte brasileiro, criado pelo Professor de Educação Física Cláudio Gomes Mendes. Surgiu em uma das aulas na Escola Municipal Maria Silveira, em Belo Horizonte, Minas Gerais. Ao guardar as bolas de handebol e os cones usados, o professor, junto com os alunos, brincaram de encaixar nos cones as bolas que eram jogadas para serem guardadas. Nesta brincadeira, perceberam que o cone e a bola juntos pareciam um sorvete e a brincadeira foi apelidada de Sorvebol.

O Professor Cláudio estudou e desenvolveu materiais específicos para a prática do esporte, assim como as suas regras.

Atualmente, ele é o presidente da Federação Internacional de Sorvebol e o principal disseminador do esporte pelo Brasil e pelo mundo.



Fonte: Site da Federação Internacional de Sorvebol (2024)

Sorvebol nas aulas

Cursos de Sorvebol

Formação em Sorvebol

Formação em Sorvebol Monitores Escola Integrada BH

Formação Sorvebol Professores Inclusão

Assistindo a Vídeos

Sorvebol: Guia Completo do Esporte Nacional

Vamos ler um pouco

História e Regras do Sorvebol

Conheça o Sorvebol, Esporte Criado em Uma

Escola de Belo Horizonte





5. Avaliação

No último tema desta trilha de formação, o tema abordado é a avaliação. A proposta é conversar sobre os temas abordados anteriormente e, ao fazer uma avaliação do caminho trilhado, refletir sobre a avaliação nas aulas de Educação Física na escola.

A avaliação pode ser entendida em três momentos. No primeiro deles, faz-se um levantamento de quem são os alunos, quais são os seus saberes, como os estudantes aprendem e quais assuntos despertam seus interesses. Este momento define a avaliação diagnóstica (Darido, 2012).

A avaliação formativa é aquela em que o processo é observado, ou seja, a todo o momento das ações educativas, há a atenção ao que está acontecendo (Darido, 2012).

Por fim, quando a avaliação é realizada ao final de um processo, a entendemos como a avaliação somativa (Darido, 2012).

Assim, a proposta desta trilha é abordar a avaliação de maneira que possamos ter um olhar mais amplo e diferenciado sobre cada um de nossos alunos.

Além disto, avaliar essa trilha também é necessário. Para isto, você poderá avaliar esta Trilha de Formação por meio deste link:

[Avaliação da Trilha Formativa](#)



Avaliar é preciso



Assistindo a Vídeos

Avaliação da Aprendizagem: Formativa ou Somativa?

Avaliação Educacional e da Aprendizagem

Avaliação da Aprendizagem na Educação Especial e na Educação de Jovens e Adultos



Vamos ler um pouco

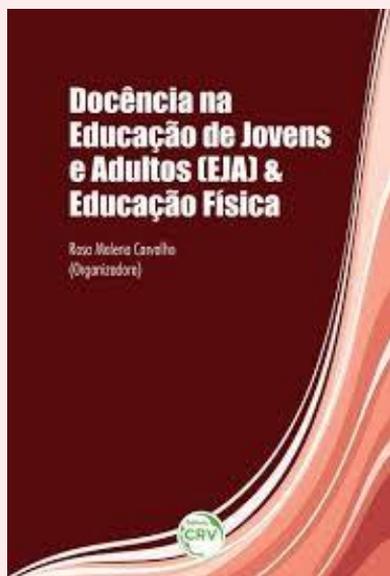
A Avaliação da Educação Física na Escola

Inventariando Saberes: A Avaliação nas Aulas de Educação Física na Escola com a Prática do Maculelê



Sugestões de Livros

**Educação Física
Escolar na Educação
de Jovens e Adultos**
Rosa Malena de
Carvalho
(Organizadora)
Editora CRV



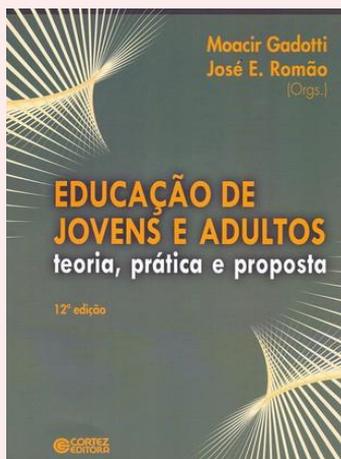
**Docência na
Educação de
Jovens e Adultos
(EJA) & Educação
Física**
Rosa Malena de
Carvalho
(Organizadora)
Editora CRV

Sugestões de Livros



**A Educação Física na
Educação de Jovens e
Adultos - Experiências
da realidade brasileira**
**Maria Cecília da Silva
Camargo**
**Maria da Conceição dos
Santos Costa**
**Rosa Malena de Araújo
Carvalho**
(Organizadoras)
Editora UFSM

**Educação de Jovens e
Adultos - Teoria,
prática e propostas**
Moacir Gadotti
José Eustáquio Romão
Editora Cortez



Sugestões de Artigos

A Avaliação Indiciária nas Aulas de Educação Física a Partir do Trabalho Pedagógico com as Danças

A Cultura Afro-Brasileira e a Dança na Educação Física Escolar

Atuação Docente em Educação Física Escolar na Educação de Jovens e Adultos (EJA): Ações de Promoção da Saúde

Educação Física na EJA: Um Estudo Sobre Conteúdos e Aprendizagem Significativa

Jogos de Matriz Africana e Afro-Brasileira nas Aulas de Educação Física Através de Intervenções do Programa Residência Pedagógica

O Ensino da Educação Física ja EJA: Uma Análise a partir das Falas dos Professores

Os Sujeitos da EJA nas Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos

Considerações Finais



Neste e-book, tivemos o principal intuito de proporcionar uma alternativa às formações que já ocorrem na EJA Rio. Ao dar voz aos docentes que atuam no contexto escolar, acreditamos que seja possível a construção de um processo formativo que realmente atenda às expectativas dos docentes.

Como diz Paulo Freire (2020), “o homem é um ser inacabado”. A partir do momento que consideramos a ideia de inacabamento defendida por este brilhante educador, devemos buscar estratégias para que a nossa atuação profissional melhore e, como uma das consequências, atingir um nível de excelência na educação proporcionada aos sujeitos estudantes da EJA.



Referências

RIO DE JANEIRO. **Secretaria Municipal de Educação. Orientações Curriculares EJA Rio 2024.** Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: https://multirio.rio.rj.gov.br/materialrioeduca/pdf/viewer.php?arquivo=orientacoes-curriculares-eja-rio-ed-2023&pdf=../arquivos/pdf_05257_orientacoes-curriculares-eja-ed-2023-impresao2024.pdf&id=5257. Acesso em: 31 jul. 2024.

CARVALHO, R. M. **Educação Física Escolar na Educação de Jovens e Adultos.** 1 ed. Curitiba: CRV, 2011.

DARIDO, S. C. **A avaliação da educação física na escola.** In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 127-140, v. 16. Disponível em: <https://acervodigital.unesp.br/handle/123456789/41554?mode=full>. Acesso em: 31 jul. 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2020.

SIQUEIRA, L. T.; MARTINS, R. L. D. R. **Dança e Relações Étnico-Raciais.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2024.

Autores



Rodrigo Rocha Lima

[Link do Lattes: https://lattes.cnpq.br/6071718212759707](https://lattes.cnpq.br/6071718212759707)

Graduação em Educação Física pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Especialização em Educação Física Escolar na Universidade Federal Fluminense (UFF). Especialização em EJA no Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ). Mestrado em Educação Física pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), concluído no ProEF (Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional). Professor regente do Clube Escolar Marechal Hermes (Rede Municipal da Cidade do Rio de Janeiro) e da Escola Municipal Professor Leopoldo Machado (Cidade de Queimados). Ex-professor da rede municipal de Japeri e do Estado do Rio de Janeiro. Professor substituto do IFRJ *campus* Paracambi (2016-2017). Membro dos grupos de pesquisa GPEFE/UFRRJ (Grupo de Pesquisa em Educação Física Escolar) e EJA CONSUPRA/IFRJ (Educação de Jovens e Adultos - Contextos, Sujeitos e Práticas).



Dionizio Mendes Ramos Filho

[Link do lattes: http://lattes.cnpq.br/1101170834645656](http://lattes.cnpq.br/1101170834645656)

Pós-doutorando no curso de Educação Física na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Doutor em química biológica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Educação Física no programa de biodinâmica do movimento humano. Licenciado pleno em Educação Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Especialista em treinamento desportivo pela (UFRJ). Tem experiência docente em cursos de graduação e pós-graduação no ensino superior na área da saúde. Foi coordenador de curso de Educação Física na Univeritas-RJ. Atualmente, é professor adjunto II de Educação Física nos ensinos fundamental e médio no (CAp- UERJ). É membro do grupo de pesquisa em Educação Física escolar da UFRRJ.



Ricardo Ruffoni

[Link do lattes: http://lattes.cnpq.br/8193088509334234](http://lattes.cnpq.br/8193088509334234)

Graduado em Educação Física pela Universidade Castelo Branco (UCB), com especialização em Judô pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Ciência da Motricidade Humana pela UCB e Doutor em Gestão do Desporto pela Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa (FMH/UL). Atua como professor do Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF) foi professor colaborador do Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Estratégia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). É Professor Associado da UFRRJ, ministrando disciplinas como Judô, Lutas, Educação Física Escolar, Estágio Supervisionado, Esportes, História da Educação Física, Educação Inclusiva, e Gestão e Marketing Esportivo. Possui graduação 8 DAN em Judô e tem ampla atuação na formação de atletas, sendo responsável pela formação de mais de sessenta faixas-pretas. Tem forte vínculo com a Federação de Judô do Estado do Rio de Janeiro (FJERJ) e com a Confederação Brasileira de Judô (CBJ), sendo Membro da Comissão de Graus e Coordenador Técnico da Equipe Ruffoni de Judô. Lidera o Grupo de Pesquisa em Educação Física Escolar da UFRRJ/RURAL e o Grupo de Estudo e Pesquisa em Gestão do Esporte (GEPGE). Atuou como Coordenador Acadêmico da Praça de Esportes da UFRRJ e do Subprojeto de Educação Física da UFRRJ no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da CAPES (PIBID). Coordena projetos financiados pela FAPERJ e pelo PROIC. Além disso, atuação como Gestor de Esportes na Chefia do Departamento de Esporte e Lazer (DEL).

**O homem é um ser inacabado
(Paulo Freire, 2020)**

